

DIREITOS HUMANOS DO APENADO: A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA COMO UM PROCESSO TRANSFORMADOR PARA A INCLUSÃO SOCIAL DOS REEDUCANDOS DO CÂMPUS AVANÇADO DO SERROTÃO.

Emanuelle Sampaio da Costa
Abraão Bruno Morais Coura
Dra. Maria Lindaci Gomes de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
emanuellesampaio@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho discute sobre os direitos humanos para com as pessoas privadas de liberdade no sistema prisional. Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido no Câmpus Avançado do Serrotão na cidade de Campina Grande-PB. Tem como objetivo refletir sobre o processo de ressocialização por meio da educação, na qual, a leitura torna-se um instrumento que possibilitará aos apenados se humanizarem e desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa, os aspectos favorece o crescimento intelectual e afetivo permitindo assim a inclusão social. Trata-se de um trabalho que está sendo desenvolvido na biblioteca do Serrotão, cuja metodologia aplicada por meio de oficinas de leituras, produção de textos, realização de palestras destacando a importância da leitura quando associada à forma de ver o mundo para a construção de novas aprendizagens. O presente estudo se trata de um levantamento bibliográfico que contemplou teorias do campo da história tomando como base teórica estudo de Freire (1997), Carvalho (2006), Fregonezi (1999), Rojo (2002), Souza (2010), Kleiman (2004). A finalidade é desenvolver as atividades educativas a exemplo da leitura tida como uma proposta inclusiva, isto é que amplia a leitura de mundo. Com o nosso trabalho vamos nos apropriar do capital cultural dos educandos e fortalecer este capital fundamentada na epistemologia para enriquecer a prática da leitura. Desta forma, estabelecer o diálogo e a troca de saberes entre os educandos e academia, torna-se significativo na medida em que se busca contribuir para o enriquecimento em relação ao outro, a si mesmo e a realidade que o rodeia. Acreditamos que através da leitura a questão dos direitos humanos torna-se a principal estratégia a ser utilizada no processo de ressocialização, possibilitando assim a sua inserção em outras esferas culturais e sociais justificando assim a própria dignidade do homem privado de liberdade.

Palavras chaves: direitos humanos; leitura; inclusão social.

DIREITOS HUMANOS DO APENADO: A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA COMO UM PROCESSO TRANSFORMADOR PARA A INCLUSÃO SOCIAL DOS REEDUCANDOS DO CÂMPUS AVANÇADO DO SERROTÃO

Emanuelle Sampaio da Costa¹ (emanuellesampaio@hotmail.com); Abraão Bruno Morais Coura (abraaobmc@gmail.com)²; Maria Lindaci Gomes de Souza (lindaci26@hotmail.com)³

INTRODUÇÃO

O trabalho trata-se de um projeto de extensão desenvolvido no Campus Avançado do Serrotão. Propõe uma discussão sobre a relevância da leitura para os apenados possibilitando desenvolver a imaginação, emoções de forma prazerosa e significativa, cujos aspectos favorece o crescimento intelectual e afetivo permitindo assim a inclusão social. A problematização sobre a questão dos Direitos humanos para os apenados através da educação.

OBJETIVOS

Objetivos Geral

- Capacitar através da leitura os reeducandos a desenvolverem a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa, cujos aspectos favorecem o crescimento intelectual e afetivo permitindo assim a inclusão social.

Objetivos específicos

- Desenvolver o hábito da leitura, mesmo que em ambientes de exclusão social, com o intuito de levá-lo a tomar conhecimento do mundo que o rodeia, provendo assim a sua transformação e a do seu mundo;
- Possibilitar aos reeducandos o exercício de práticas educativas de participação, promovendo a questão da cidadania pro meio da formação de sujeitos leitores;
- Refletir sobre questões relacionadas a leitura e demonstrar a sua importância para que possam apresentar caminhos diferenciados daqueles vivenciados no seu cotidiano social.

METODOLOGIA

Este trabalho propõe uma discussão em torno dos Direitos Humanos dos apenados, cuja intenção é refletir sobre o processo de ressocialização por meio da leitura. Trata-se de um estudo bibliográfico que contemplou teorias do campo da história tomando como base teórica o estudo de Freire (1997), Souza (2010), Rojo (2002) e dentre outros. Esse trabalho está sendo desenvolvido na biblioteca do Serrotão por meio de oficinas de leituras, produção de textos, realização de palestras, no qual destaca a importância da leitura quando associada à forma de ver o mundo para a construção de novas aprendizagens.

RESULTADOS

Podemos constatar por meio deste trabalho, que a superação da leitura com base na decodificação é essencial para o desenvolvimento dos reeducandos em todos os seus aspectos. A participação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB no processo de implementação da Política Nacional Criminal e Penitenciária, se consolida com o Campus Universitário Avançado "Dom José Maria Pires", popularmente conhecido como Campus Avançado do Serrotão; O Campus Avançado foi criado com a Resolução do Conselho Universitário (CONSUNI) da UEPB, nº 053/2001, iniciando formalmente as suas atividades acadêmicas em agosto de 2013 por acreditar nos direitos dos cidadãos que estão reclusos e por acreditar também no caráter libertador da educação, é que, a UEPB instala uma unidade de ensino superior dentro de um Complexo Prisional.

CONCLUSÃO

O trabalho nos oportunizou refletir sobre a leitura tida como uma proposta inclusiva, isto é que amplia a leitura de mundo. Acreditamos que a questão dos direitos humanos torna-se a principal estratégia a ser utilizada no processo de ressocialização, possibilitando assim a inserção do reeducando em outras esferas culturais e sociais justificando assim a própria dignidade do homem privado de liberdade.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2003.
ROJO, Roxane. Letramento e capacidade de leitura para a cidadania; LAEL/PUC – SP, 2002
FREGONEZI, Durvali Emilio. Leitura e Ensino. Londrina, editora UEL, 1999.
DE CARVALHO, Maria Angélica Freire. Prática de leitura e escrita. Brasília, 2006.

